



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



ITINERÁRIOS DE UMA PESQUISA (EM FOUCAULT) – TÓPICO II: “MODOS DE SUBJETIVAÇÃO” NA ANTIGUIDADE GRECO-ROMANA¹

Maria Luiza Diello², Noeli Dutra Rossato³, Arnildo Pommer⁴

Partindo do trabalho de pesquisa para elaboração da dissertação de Mestrado em Filosofia (MINTER UFSM/UNIJUI), pretendemos, neste que é o segundo tópico do conjunto de temas pesquisados, apresentar a produção decorrente do escavamento que realizamos com relação à problematização da subjetivação, dos “modos de subjetivação”, dos “processos de subjetivação” pesquisados, identificados e abordados por Michel Foucault no que se refere à Antiguidade greco-romana (sublinhamos que nossa pesquisa abrange, também, o mesmo trabalho do autor, dirigido ao cristianismo, à modernidade e à contemporaneidade). Buscamos em Judith Revel (2005), uma breve síntese formulada ao sistematizar a abordagem do autor sobre o processo de subjetivação, que, numa definição básica, diz que, para Foucault “O termo ‘subjetivação’ designa, (...) um processo pelo qual se obtém a constituição de um sujeito, ou, mais exatamente, de uma subjetividade”, esclarecendo, também, que “Os ‘modos de subjetivação’ ou ‘processos de subjetivação’ do ser humano correspondem, na realidade, a dois tipos de análise: de um lado, os modos de objetivação que transformam os seres humanos em sujeitos – o que significa que há somente sujeitos objetivados e que os modos de subjetivação são, nesse sentido, práticas de objetivação; de outro lado, a maneira pela qual a relação consigo, por meio de um certo número de técnicas, permite constituir-se como sujeito de sua própria existência.”, sendo que isso é o interesse de nossa empreitada. Apresentando isso que é uma etapa de uma caminhada de pesquisa, contemplamos, em primeiro lugar, o movimento teórico realizado por Foucault, que tinha as suas pesquisas focadas em períodos curtos e situados na modernidade e, num determinado momento de sua produção, irá fazer um contorno na história e buscar na Antiguidade, elementos sobre a constituição das subjetividades nesse período e fazendo mais ainda, falando em sujeito, relacionado à uma época em que esse era um conceito que ainda não havia sido formulado; e relacionado à esses aspectos, trabalhamos também, aquilo que o autor denominou como cultura de si/ práticas de si/ cuidado de si/ técnicas de si que permitem ao sujeito a sua constituição como tal. Abordamos, ainda, um outro movimento que é próprio de Foucault, tanto ao ir estabelecendo seu percurso diante de seu público, como em sua prática minuciosa e sempre em ebulição de pesquisa e produção, que não se furta de mostrar as “dobras” (pli) dos movimentos de seu pensamento e não apresenta seu pensamento como uma tessitura definitiva, tecendo suas pesquisas ao sabor dos desdobramentos e dos dobramentos do pensamento e do conhecimento, o que nos permite acompanhar o seu compasso quando se põe a pesquisar sobre a sexualidade na Antiguidade e, caminho andando, já, faz uma longa pausa em sua produção escrita formal e retorna quase oito anos depois (e um pouco antes de sua morte), reconhecendo, um pouco antes, numa entrevista, que o que sempre fora o seu objeto e interesse de pesquisa, seria a questão do sujeito e, logo depois, aquilo que teria sido primeiramente o seu projeto de estudos e publicação sobre a sexualidade, é apresentado (com as provas tendo sido corrigidas às vésperas de sua morte) com um novo quadro teórico relacionado à questão do sujeito, ou mais propriamente das práticas de si e das técnicas de



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



existência (História da Sexualidade II e III), o que já havia sido apresentado, com o recorte do mesmo período histórico, e da mesma tematização, no curso de 1982, no *Collège de France*, A Hermenêutica do Sujeito. E é aí, também, que o curso de 1982 nos mostra é decisivo ao nos mostrar um amadurecimento no pensamento de Foucault, que o conduz, nas palavras de Frédéric Gros, “às margens do cuidado de si” e também conduz esta etapa desta pesquisa.

Palavras-chave: modos de subjetivação, cuidado de si, prática de si, subjetividade

¹ Tópico II da pesquisa para elaboração da Dissertação de Mestrado.

² Aluna do MINTER em FILOSOFIA - UFSM/UNIJUÍ

³ Professor Orientador - UFSM - rossatto.dutra@gmail.com

⁴ Professor Co-Orientador - UNIJUÍ - arnildopommer@hotmail.com